

Avença

PORTE
PAGOpara: 3113/OP
Casa da Cultura de Esposende
Esposende
4740 Esposende

O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRETOR: A. Luciano Fonseca Torres

SUB-DIRETOR: Lino Azevedo Abreu

Novo ano escolar

ESCOLA PRIMÁRIA RODRIGUES DE FARIA

As portas deste estabelecimento de ensino abriram-se no dia 17 de Setembro, para receber um total de 218 crianças que se dividem por 11 turmas.

A escola tem num total de 13 professores, dos quais 2 são apoiantes; quanto ao pessoal auxiliar, esse é pouco.

Para este ano escolar, a Câmara Municipal de Esposende deu uma verba para compra de material pedagógico, porque o que existia era pouco e já estava deteriorado.

Deteriorado, também está todo o edifício, que necessita urgentemente de obras de restauro.

ESCOLA C+S DE FORJÃES

A recepção aos alunos decorreu no dia 17 e 18 de Setembro, estando o início das aulas previsto para o dia 19. Este ano, o número total de alunos é de 504, sendo 294 do ensino preparatório.

Uma vez que ainda de-

corre o concurso para a colocação de professores, ainda não se pode referir se estão em número suficiente.

Quanto ao pessoal auxiliar e administrativo, esse falta, uma vez que o delegado regional não está autorizado à colocação de mais ninguém. Assim, a escola terá que se debater com este problema. Também será o único, porque refira-se que quanto a material pedagógico a escola está bem apetrechada e, as instalações, para além de se encontrarem em boas condições, são suficientes.

CICLO PREPARATÓRIO DE ESPOSENDE

Esta escola alberga um total de 832 alunos — 419 matriculados no 5.º ano e 413 no 6.º ano.

O número de alunos aqui tem vindo a aumentar, o que levou a criar novas 7 salas de aula nos últimos anos.

Quanto a pessoal administrativo, este é suficiente, mas o mesmo não se pode aplicar ao pessoal auxiliar: em 84/85 existiam 17 fun-

cionários para 25 turmas; em 89/90 existiam 16 funcionários, para um total de 35 turmas; este ano tem 14 funcionários, para um total de 36 turmas.

A escola já pediu mais dois funcionários, porque verificou-se um decréscimo no seu número, enquanto que o número de turmas ia aumentando.

ESCOLA SECUNDÁRIA HENRIQUE DE MEDINA — ESPOSENDE

Com as aulas a iniciarem-se no dia 21 de Setembro, a escola tem até agora um total de 1.355 alunos, distribuídos pelo regime diurno e nocturno. Este número não será definitivo, uma vez que as matrículas se encontram abertas até Dezembro.

Para este ano a escola debate-se com a falta de pessoal administrativo (tem 7, e eram necessários mais dois) e pessoal auxiliar. Também tem falta de material pedagógico.

Quanto a professores, estes estão em número suficiente para os alunos que tem; as instalações também são razoáveis.

Esposende na rota da droga

No dia 27 de Agosto, ao largo de Esposende, um pescador detectou a flutuar, devidamente assinalado por bóia, um carregamento de droga, haxixe com cerca de 1500 quilos no valor calculado de venda de 250 mil contos. Esta pescaria foi entregue ao delegado marítimo e à Guarda Fiscal que procedeu à apreensão e conjuntamente com outras autoridades policiais prossegue as investigações para apurar pistas para deslindar o caso. Sendo Portugal um

dos quatro países da Europa mais utilizados para porto de escala e desembarque da droga oriunda da Colômbia, o maior produtor mundial de cocaína, tem na zona costeira a norte do Douro uma zona estrategicamente seleccionada pelos traficantes, presumindo-se que este carregamento tenha sido largado por uma das lanchas «voadoras» utilizadas para este efeito e para ser recepcionada por outra embarcação.

A crise e os preços

A Crise do Golfo provocou desde o mês de Junho um aumento de 16 para 30 dólares no preço do barril de petróleo que Portugal importa. Por isso o Governo já, desde então, aumentou o preço dos combustíveis duas vezes embora em percentagens inferiores. No entanto há um produto que teve um aumento, da 2.ª

vez, que excedeu largamente as percentagens dos outros, o gás. Por caricato que pareça, esse tão grande aumento não é legítimo e foi o próprio 1.º Ministro que através da Televisão avisou que o preço da garrafa (13 Kg.) deve ser inferior 100 escudos ao que fora anunciado e que muitas marcas já cobravam.

Terrenos para Habitação Social

O actual executivo municipal procura resolver no Concelho o problema da habitação. A Junta de Freguesia contactou alguns dos proprietários de terrenos com possibilidade de serem adquiridos e foram endereçados por estes à Câmara Municipal propostas de venda que irão ser analisadas tendo em conta

vários aspectos das propriedades tais como preço por m2, localização, configuração, acessos, etc.

A construção de habitação é uma carência que se faz sentir em Forjães como em qualquer localidade que acompanhe o desenvolvimento social que nos aproxima da Europa e estamos a conseguir.

Darque rejeita a integração em Viana

Na última sessão da Assembleia Municipal de Viana do Castelo constou como um dos pontos da Ordem de Trabalhos a integração da Freguesia de Areosa e da Vila de Darque na cidade de Viana.

Tendo a Junta e Assembleia de Freguesia de Darque oficialmente dado o parecer negativo a esta proposta do Presidente da Câmara, Branco de Morais, tiveram o apoio da população que em grande número compareceu naquela sessão para manifestar a sua discordância.

A exaltação de tantas centenas de bairrista darquenses, no exíguo espaço da sala de sessões, obrigou à suspensão por alguns minutos, sem que tivesse, no entanto, havido alteração à ordem público. Mediante a contestação o Partido maioritário, o PSD, decidiu retirar a proposta de integração de Darque na área urbana da cidade.

No que respeita à freguesia de Areosa os deputados municipais votaram por unanimidade a sua integração na área urbana da cidade de Viana.

Nova Lei Eleitoral para as Antarquias

O Governo está empenhado em modificar a Lei Eleitoral para as Autarquias Locais. Assim, considera-se que deve ser fixado um limite máximo de mandatos consecutivos que os Presidentes de Câmara e os Vereadores podem exercer: três mandatos, ou seja 12 anos, que parece ser um número razoável.

Por outro lado, considera-se que deve ser permitida a apresentação de Listas para as Câmaras e Assembleias Municipais por parte de grupos de cidadãos eleitores e não apenas pelos partidos políticos, tal como já acontece para as Assembleias de Freguesia.

VISITA

O nosso colaborador Manuel António Torres Jaques a residir em França esteve, na companhia de sua esposa e filha, no mês de Agosto numas curtas férias em Forjães, de visita

a familiares e amigos. Agradecemos a deferência da sua visita e agradecemos a prestimosa colaboração e disponibilidade que sempre tem prestado a este órgão de comunicação social.

Notícias

Centro Convívio para a terceira idade

O Centro Convívio para a Terceira Idade, desde a sua abertura, tem proporcionado aos seus utentes vários passeios por esta região.

No passado dia 6 de Setembro, um grupo de 13 idosos deslocou-se no autocarro da Câmara Municipal de Esposende ao Centro Social de Apúlia para lá almoçar. Foi uma ocasião de grande confraternização, para o que muito contribuiu a recepção prestada pela Assistente Social D. Rita.

O Centro Convívio abre as suas portas todos os dias, da parte de tarde, havendo ainda vagas para a sua utilização, assim, nós fazemos aqui o convite à terceira idade a visitar o Centro, situado na Sede da Junta de Freguesia de Forjães.

Primeira Comunhão

Decorreu no passado dia 16 de Setembro, na Igreja Paroquial de Forjães, a cerimónia da Primeira Comunhão.

Foram 30 criancinhas, que através deste sacramento iniciaram de uma forma mais activa a sua participação nas actividades religiosas. Refira-se que muitos filhos e parentes de emigrantes fizeram a sua Primeira Comunhão no decorrer do mês de Agosto.

As criancinhas, andaram durante cerca de um mês a fazer a sua preparação, quer fosse com os pais, quer fosse com os zeladores.

A cerimónia decorreu durante a missa das nove horas. A Igreja estava muito bem ornamentada e, o grupo Coral participou com os seus cânticos e com o grupo de leitoras.

Cabe agora aos pais apoiar os seus filhos, para que a Primeira Comunhão não tenha apenas significado num único domingo.

Construção do Centro de Apoio Social

Realiza-se no dia 22 de Setembro o lançamento da 1.ª pedra do Centro de Apoio Social (ATL, mini-lar e Centro de Dia para 3.ª idade) da Santa Casa da

Misericórdia de Esposende. Esta obra que irá ser construída nos terrenos anexos ao Hospital Valentim Ribeiro na Vila de Esposende destina-se a dotar a Sede do Concelho com instalações condignas para resolver da melhor forma em equipamento o apoio à 3.ª idade e à infância em idade escolar.

Presidirá a esta cerimónia o Secretário de Estado da Segurança Social.

No tempo que passa...

NASCERAM

2/5/90 — Joana Margarida Casal Costa Dias, filha de Mário da Costa Dias e de Ana do Casal Carvalho Dias, do lugar da Igreja.

11/5/90 — Filipa Amaro Marques, filha de Júlio Paulo Torres Marques e de Isabel M. da Silva Amaró Marques, do lugar da Igreja.

12/5/90 — Ana Teresa Bernardino da Cruz, filha de Benjamim de Sá Cruz e de Maria Lúcia Teixeira de Sá Bernardino, do lugar da Madorra.

17/5/90 — Ricardo Jorge Faria Gomes da Cruz Carvalho, filho de Domingos José da Cruz Carvalho e de Maria Isabel Faria Gomes, do lugar Santa.

5/6/90 — Helder Manuel da Silva Coutinho, filho de Rosa Maria da Silva Coutinho, do lugar de Pregais.

22/6/90 — Bruno Renato Rodrigues Queirós, filho de Mário Queirós Gonçalves e de Olímpia Isabel Rodrigues de Miranda Tomás, do lugar Monte Branco.

28/6/90 — Sónia Liliana Martins da Costa, filha de Ernesto Sinaré da Costa e de Rosa M. da Costa Martins Sinaré, do lugar Monte Branco.

3/7/90 — António Pedro Moura Cachada, filho de António Aníbal Dias Cachada e de Maria Acidália Dias Moura Cachada, do lugar Cerqueiral.

17/7/90 Ana Carina Torres da Costa, filha de Paulo Lima da Costa e de Eva Paula Torres Felgueiras, do lugar Neiva.

31/7/90 — Dinis Carlos Arantes da Silva, filho de Carlos Alberto Pimenta da Silva e de Maria Idalina da Costa Arantes da Silva, do lugar Neiva.

16/8/90 — Liliana Cristina

Alves Ribeiro, filha de Manuel Elias Ribeiro e de Júlia Alves Fernandes da Silva, do lugar Casinhos.

12/8/90 — José Manuel Macedo dos Santos, filho de José Manuel Boaventura dos Santos e de Maria Alexandrina Ribeiro Macedo dos Santos, do lugar Pedreira.

FALECERAM

20/6/90 — Fernando Gomes de Lima, casado, de 57 anos de idade, do lugar do Monte — Antas.

4/7/90 — Palmira de Jesus Nunes Novo, solteira, de 81 anos de idade, do lugar da Igreja (Lar de Santo António).

19/7/90 — Cândida do Céu Sampaio Lima Miranda, casada, de 37 anos de idade, do lugar Santa.

27/8/90 — António da Costa Ribeiro, casado, de 79 anos de idade, do lugar da Igreja.

Partiu...

Em cada um de nós fica a profunda saudade, a gratidão a todos quantos com a sua presença e amizade O acompanharam e nos confortaram no momento da separação.

Toda a Família de António da Costa Ribeiro reconhecida e sensibilizada agradece e apresenta os mais sentidos cumprimentos.

As famílias enlutadas «O Forjanense» apresenta o seu voto de pesar.

Divulga «O FORJANENSE»

Câmara Municipal de Esposende AVISO Obras Clandestinas

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que, a Câmara Municipal, no uso das suas competências, procederá a intensa e rigorosa fiscalização às obras de construção cujo licenciamento deve ser requerido nos termos da lei.

Chama-se a atenção para a obrigatoriedade do cumprimento das normas em vigor, que deverão ser integralmente cumpridas antes de se iniciarem as obras pretendidas, facto que a acontecer, para além de acarretar o agravamento das respectivas taxas poderá implicar outros gravosos inconvenientes.

Mais se torna público que a Câmara Municipal procurará, na medida das suas possibilidades, encurtar os prazos que legalmente lhe são cometidos para apreciação dos pedidos, adoptando as medidas que achar mais conveniente para o efeito, não contemporizando, futuramente, com quaisquer irregularidades e/ou ilegalidades neste domínio, que a verificarem-se, desencadearão imediata e enérgica reacção deste Município, com todas as consequências legais daí advenientes.

Para constar e ninguém pode alegar desconhecimento, se publica o presente edital e outros de igual teor nos lugares públicos do costume.

Paços do Município de Esposende, 6 de Agosto de 1990.
O Presidente da Câmara
Alberto Queiroga Figueiredo

Câmara Municipal de Esposende AVISO Licenciamento de Obras Particulares

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que, por força do Dec.-Lei n.º 100/88, publicado em 23 de Março, o exercício de actividade de construção civil depende de autorização, titulada por alvará de industrial de construção civil.

Assim e nos termos daquele diploma, cuja disposição aplicável entrou em vigor no passado dia 1 do corrente, encontram-se abrangidos por essa norma as seguintes obras, seja qual for o seu valor:

- a) — Construção geral de edifícios particulares;
- b) — Obras de demolição, incluindo demolições, arruamentos, redes de água e esgotos;
- c) — Fundações especiais de edifícios;
- d) — Estruturas de betão armado;
- e) — Estruturas de betão pré-esforçado;
- f) — Estruturas metálicas.

Relativamente a outro tipo de obras e enquanto não for estabelecido em Portaria o seu limite, não será exigida qualquer autorização.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município de Esposende, 6 de Agosto de 1990.
O Presidente da Câmara
Alberto Queiroga Figueiredo

MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — ALFREDO GLORIA MORENCIO
Especialidades em:
Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha, Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes e Maduros, Cerveja, Limonada, Aguas, Congelados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc.
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Lugar da Igreja
Telef. 871436 4740 Forjães - Esposende

O FORJANENSE

FICHA TÉCNICA:
 PROPRIEDADE DA ACARF
 L. Igreja — Forjães
 4740 ESPOSENDE
 Telef. 872385
 CORPO REDACTORIAL:
 A. Luciano Fonseca Torres
 Lino Azevedo Abreu
 Carlos Manuel G. Sá
 José Henrique Brito
 COLABORADORES:
 Dr. Manuel A. Penteado Neiva
 Dr. Gil Azevedo Abreu
 Prof.ª Maria Irene Forla do Vale
 Manuel António Torres Jaques
 Sérgio Carvalho
 Dr. Fortunato Boaventura
 Arq. Alberto Carvalho Couto
 Dr. Carlos A. Brochado de Almeida
 Ana Paula Arrisoado
 ASSINATURA ANUAL: 450\$00
 Sai em meados de cada mês
 Registrado sob o N.º 110650 na
 Direcção Geral de Comunicação
 Social (D. G. I.)
 Tiragem 1250 exemplares
 Composto e impresso
 Gráf. Casa dos Rapazes
 4900 Vila do Castelo

ADELINO MEIRA DA COSTA

OFICINA DE SERRALHARIA
 GRADEAMENTOS, PORTÕES, FOGÕES A LENHA E MISTOS EM AÇO INOXIDÁVEL COM SERPENTINAS PARA AGUA QUENTE.

FOGÕES COSTA

VISITE-NOS EM FORJÃES
 Telef. 871147 4740 ESPOSENDE

TOPONÍMIA DE FORJÃES

A atribuição de nomes ou topónimos às ruas dos aglomerados populacionais mais concentrados é uma prática antiga em Portugal, mas com menor expressão no Litoral Norte de Portugal. O carácter disperso do sistema habitacional baseado no velho costume de cada um construir na parcela de terra que herdou ou comprou, sabe-se lá com que sacrifícios, fez do Entre-Douro e Minho a realidade que tão bem conhecemos e que tantas dores de cabeça suscita aos ordenadores de territórios espalhados por ministérios, secretarias e gabinetes de planeamento.

Os problemas levantados por este arreigado costume de quase dois milénios são múltiplos mas centram-se, sobretudo, ao nível das infra-estruturas como o saneamento, a distribuição de água ao domicílio, a electricidade, a rede viária e os sistemas de telecomunicações.

Estas estruturas, com graus de eficiência variável, estão sobretudo, presentes nas cidades e nas vilas de estatuto mais antigo. Tal facto equivale a dizer que as vilas de nomeação recente, salvo raríssimas excepções estão desprovidas de uma rede de saneamento e continuam a beber água, captada em poços tradicionais, cada vez mais impróprias para consumo pelo uso desmedido dos químicos agrícolas e saturada por força dos detritos expelidos por fossas somi-douras e modernas de bovinos e suínos.

Igualmente caótico está o sistema de distribuição eléctrica e telefónica com as linhas de fornecimento a cruzarem os céus numa amálgama de postes e fios digna de um universo surrealista. A ajudar a esta babilónia comunicativa, instalaram-se nos telhados intensificando-se nos últimos anos, as antenas de televisão e, mais recentemente, as novíssimas parabólicas.

É certo que nem todos podemos ser uma Évora patrimonial e universal, mas tão pouco podíamos ceder a desejos duma centralização anti-cultural, sem ter em conta a multissecular identidade dos povos, imposta por «Estrangeiros» ao sistema e à revelia do verdadeiro desejo das populações.

Mas se as nóveis vilas enfermam destas necessidades, que dizer das muitas e muitas freguesias? Naturalmente que o panorama é bem mais assustador.

A elevação de Forjães a Vila veio colocar na mesa da autarquia uma série de problemas de difícil e morosa concretização.

Não nos compete aqui agora, dissecá-los mas tão somente enumerá-los: Abastecimento de água, saneamento básico, parque esco-

lar e habitacional, alargamento, melhoria e racionalização da rede viária, transportes, comunicações, desporto, cultura, etc., etc. Qualquer um deles obriga a um sem número de investimentos e, infelizmente a longos períodos de hibernação por falta de capacidade financeira. Mas como «enquanto o pau vai e vem folgam as costas» algo se poderá já fazer em prol do futuro desenvolvimento e avançar-se com projectos que requeiram investimentos mínimos e de real interesse para os habitantes de Forjães e alguns serviços que os servem. Estamos a referir-nos, muito concretamente à necessidade de se dotarem as ruas da Vila com nomes que as diferenciem e ajudem os agentes distribuidores do correio e afins a um mais rápido e eficiente trabalho.

Assim, sem ser uma consequência directa da sua passagem a Vila, o trabalho desta Comissão — mandatada pela Assembleia de Freguesia — visa dotar a freguesia de um instrumento capaz de a emparelhar, no campo toponímico, com as suas congéneres e de a preparar para as mudanças que cada vez mais se avolumam neste final de milénio.

Escolher cerca de uma centena de nomes e aplicá-los às estradas e caminhos de Forjães, não foi nem é tarefa fácil se para tal quisermos buscar o consenso. Para que tal fosse conseguido, traçou-se um quadro de actuação e definiram-se os critérios que presidiram à elaboração da lista distributiva dos topónimos que a seguir se apresentam.

1 — ESCOLHA DE TOPÓNIMOS

É sabido, a quem se debruçar sobre os velhos livros de matrizes ou se der ao trabalho de recolher os nomes dos campos, caminhos e lugares que a topónimo de Forjães é rica e diversificada. Remonta, em muitos casos, ao mundo Romano-germânico (Ramalde, Vegilde, Forjães, Corgo, Pinheiro, Freiria, etc.), especifica espécies animais (Corujeira) e arbustíferas (Carvalho, Cerqueiral, Matinho, Souto), caracteriza configurações e particularidades do terreno (Pedreira, Monte-Branco).

Olhando para este quadro, quer a comissão, quer as pessoas que amavelmente colaboraram, admitiram como regra básica a conservação dos nomes, dos lugares bem como de todos aqueles que pela sua antiguidade ou especificação façam já parte do património forjanense.

Foi nessa linha de actuação que os nomes dos lugares, linhas de água e outros, foram dados às estradas e caminhos da área onde se situam. Assim,

Madorra será uma das principais ruas do Lugar como Matinho, Aldeia, Souto ou Neiva ficarão perpetuados tramos viários mais importantes do sítio.

Locais como Pedreira, Monte Branco e Infia onde, devido à escassez toponímica, houve dificuldade em arranjar nomes para todos os arruamentos. Nos restantes, foi a profusão de nomes que levantou dificuldades de escolha. Os que não foram agora contemplados poderão ser usados à medida que novos arruamentos se abram.

2 — BENFEITORES E FIGURAS PÚBLICAS

Consenso mais ou menos unânime houve na perpetuação do nome de algumas pessoas já falecidas. Com esta medida pretende-se prestar público reconhecimento a pessoas que ao disporem de sua fortuna ou através de sua acção contribuíram para o conhecimento e engrandecimento desta terra.

Encabeçam a lista, como não podia deixar de ser, os grandes beneméritos, como Rodrigues de Faria, Marcelino de Queirós, Margarida Queirós, Horácio Queirós e padre Joaquim C. Lima. Em plano mais modesto referimos o Sr. Manuel J. Cruz, protótipo do benfeitor anónimo, em cuja casa pobres e deserdados encontravam pão e agasalho; o Sr. José da Quinta, grande animador da batalha jurídica que levou a Capela de São Roque à posse da freguesia; a Sr.^a Maria do Agueda, doceira e mulher que dignificou o Teatro com tantas tradições em Forjães; Joaquim A. Pinto Brochado, homem do Teatro (Bailes do Menino), fundador dos Escuteiros, correspondentes dos jornais «O Cávado» e «O Século» e tantos anos Secretário da Junta de Freguesia.

3 — SACERDOTES

Mais polémico foi a atribuição do nome de Sacerdotes naturais de Forjães e daqueles que na última centúria paroquiaram, morreram e cá ficaram sepultados.

À cabeça, sem dúvida a figura simples e amiga do Rev.^o Padre Joaquim Lima. A ele se devem as obras do adro da Igreja e a construção da escadaria das nove irmãs.

Dentro da benemerência merece igualmente destaque o P. Gomes das Santos a quem os Forjanenses devem o Salão Paroquial e o terreno adjacente. A atribuição de uma pequena rua, junto da casa onde nasceu, ao P. Fernando Carvalho, visa homenagear todos os sacerdotes e irmãs da Caridade que através dos tempos trabalharam fora das suas terras, em especial, em África.

Com a atribuição de ruas ao P. Gomes Torres (primeiro arcebispo de Espo-sende) ou ao Cónego Azevedo (Mestre de cerimónias da Sé Primacial e autor de numerosos trechos de música sacra) pretendeu-se glorificar homens que se destacaram na hierarquia da Igreja Bracarense.

Os demais, mais que uma homenagem a si mesmos, é-o às suas famílias dispersas pelos quatro cantos da Vila.

4 — PROFISSÕES ARTESANAIS

Como todas as terras, Forjães tinha os seus sapateiros, ferreiros, funileiros, gameleiros, cesteiros, esteireiros e ferradores. Com o desenvolvimento tecnológico tais ofícios desapareceram, e hoje, salvo raríssimas excepções, mais não são que recordações de infância. Até as cerca de duas dezenas de famílias que ainda há poucos anos se dedicavam ao fabrico de cestas de junco, enveredaram por outras actividades, e hoje, fazer cestas em Forjães, é quase obra do passado.

Daí que fosse ponto de honra desta comissão fazer perdurar tais ofícios na toponímia dos sítios onde maioritariamente se centravam. Os gameleiros no Cerqueiral, os funileiros na Costa, os Cesteiros em S. Roque, os Sapateiros na Madorra, os Esteireiros na Pedreira, os Ferreiros em Neiva e os Ferradores na Ponte.

Completada esta primeira fase do trabalho, resta dá-lo a conhecer às pessoas, a todos os Forjanenses interessados. Seguir-se-á um período de análise por parte de todos, de formulação de críticas construtivas e de soluções alternativas. Esta comissão está aberta às sugestões e tudo fará para não ir contra as vontades das pessoas. Mas, deixem-nos recordar: A vontade, em democracia, é das maiorias e nunca por nada alteraremos um topónimo para fazer a vontade deste ou daquele contra o interesse geral.

Façam-nos chegar as vossas sugestões para que dentro de um mês possamos fazer as alterações que se justifiquem e remeter à Assembleia de Freguesia o texto definitivo que será presente à votação dos seus membros. Só depois, a Junta de Freguesia poderá iniciar o processo da atribuição, a cada casa, do respectivo número de polícia.

A todos os que colaboraram nesta iniciativa, o nosso muito OBRIGADO.

O Presidente da Comissão de Toponímia

Dr. Carlos Alberto Brochado de Almeida

Rua do Fulão — Da ponte do Fulão ao extremo da freguesia.

Rua da Madorra — Da Rua do Fulão até ao lugar da Neiva, em Aldreu.

Travessa da Madorra — Transversal da Rua da Madorra.

Rua das Sapateiros — Da Rua Madorra até à ponte do Fulão.

Travessa do Lugar de Baixo — Transversal da Rua da Madorra.

Largo P. Couto — Em frente à casa onde nasceu.

Rua da Cachada — Transversal à Rua do Fulão.

Rua da Calça — Da Rua do Fulão até à Quinta da Calça.

Travessa da Calça — Transversal da Rua da Calça.

Rua da Corujeira — Do Restaurante Martins até à Ponte do Fulão.

Rua do Barrouco — Da Rua da Corujeira até à Rua dos Esteireiros.

Av. Sta. Marinha — Do Restaurante Martins até ao cruzamento da Estrada Nacional.

Av. Rodrigues Faria — Do cruzamento da Estrada Nacional até ao extremo da freguesia em Antas.

Av. Marcelino Queirós — Do cruzamento da Estrada Nacional, até à casa da família Sá.

Av. da Ponte — Da casa da família Sá até à Ponte Nova.

Av. da Infia — Da Ponte Nova até ao extremo com S. Romão do Neiva.

Av. Margarida Queirós — Do cruzamento da Estrada Nacional até ao extremo da Quinta de Curvos.

Av. do Cerqueiral — Da Quinta de Curvos até ao extremo com Vila Chã.

Rua de Pires — Da Rua dos Esteireiros até à sede da Junta.

Rua da Santa — Da Av. Sta. Marinha até à casa da Professora Maria de Jesus.

Rua P. Avelino S. Ribeiro — Da Av. Marcelino Queirós até à Rua dos Esteireiros.

Rua dos Esteireiros — Da Rua da Santa até à casa Luís Moura.

Travessa dos Esteireiros — Transversal da Rua dos Esteireiros até à casa do Ricardo Torres.

Rua da Pedreira — Desde a Rua Santa a passar à casa da Curina, até à casa de Faria Sampaio.

Rua Horácio Queirós — Da casa da Prof. Maria de Jesus até ao extremo do campo de Futebol.

Rua da Morena — Da Rua Horácio Queirós até ao Rio Neiva.

Rua do Monte Branco — Da Rua Horácio de Queirós até à casa da família Sá começo da Av. da Ponte.

Rua P. Gomes Torres — Da Rua Horácio Queirós até à Rua dos Casaínhes.

Travessa Horácio Queirós — Transversal da Rua Horácio Queirós.

Travessa P. Gomes Torres — Transversal da Rua P. Gomes Torres.

Monte Branco até ao Rio Neiva.

Travessa do Vau — Transversal à Rua do Vau.

Travessa da Morena — Transversal à Rua da Morena.

Rua do Alto da Morena — Da Rua do Vau ligando à Rua da Morena.

(Continua na 4.ª página)

TOPONÍMIA DE FORJÃES

(Continuação da 3.ª página)

Rua da Tapada — Da Rua do Vau até à Rua de Neiva.

Rua de Neiva — Da Rua do Monte Branco até à Av. da Ponte.

Rua da Tomada — Da Rua de Neiva até ao Rio Neiva.

Rua dos Ferreiros — Da Rua do Monte Branco até à Rua de Neiva.

Rua da Várzea — Da Rua de Neiva até à Av. da Fonte.

Travessa da Várzea — Transversal das Ruas de Neiva e Várzea.

Travessa da Infia — Transversal da Av. da Infia até ao extremo com S. Romão.

Rua da Ceral — Da Av. da Infia até à Rua da Fonte Má.

Rua da Fonte Má — Da Av. da Infia até à azenha do José do Rio.

Rua do Grilo — Da Av. da Infia até ao extremo com S. Romão de Neiva.

Rua da Fábrica — Da Av. da Infia até à casa do Aníbal Gomes.

Rua da Ponte — Da Av. Marcelino Queirós até à casa do Palhares.

Rua da Feiteira — Da Rua da Ponte-Barracão até à casa da família José Neiva.

Rua das Quintas — Da Av. da Ponte até à Rua de Ramalde.

Rua dos Ferradores — Transversal da Rua da Ponte.

Rua P. Fernando Carvalho — Transversal da Rua da Ponte.

Rua de Carramanho — Transversal à Rua da Ponte até à Rua Cónego Azevedo.

Rua da Azenha — Da Av. da Ponte até à casa do Mário Torres.

Rua do Lamoso — Da casa do Mário Torres até à Ponte do Grilo.

Rua do Matinho — Da casa do Mário Torres até à casa do António Torres.

Rua do Chouso — Da Rua do Matinho até às matas.

Rua do Cónego Azevedo — Da Rua da Ponte até à Rua do Matinho.

Rua de Ramalde — Da Av. Marcelino Queirós — casa Dr. Basílio Torres até à casa do Mouta.

Rua de Barreiros — Da Rua de Ramalde — casa do Mouta — até à Rua Cónego Azevedo.

Rua de Coturela — Da Av. de Faria até ao cruzamento para a casa da Prof.ª D. Fernanda.

Rua das Cortinhas — Da casa da Prof.ª D. Fernanda até à Rua do Matinho.

Rua da Vessada — Da Av. Marcelino Queirós até à Rua de Ramalde.

Rua de Fonte Carreira — Da Rua da Freiria à casa do Fernando Casal Ribeiro.

Rua João de Almeida — Da Rua da Freiria até à entrada da Prof.ª D. Fernanda.

Travessa João Almeida — Transversal da Rua João de Almeida.

Travessa da Freiria — Transversal da Rua da Freiria até à Rua João Almeida.

Rua do Agrelo — Transversal à Rua da Freiria.

Rua do Conces — Sai da bifurcação da Av. Rodrigues de

Faria com a Rua da Freiria até à Rua P. Gomes dos Santos pela casa do Sr. José Afonso Ribeiro.

Rua Além do Ribeiro — Da Av. Rodrigues de Faria até à Rua de Prebais.

Travessa Além do Ribeiro — Transversal à Rua Além do Ribeiro.

Rua Fonte de Baltim — Da Rua de Além do Ribeiro e vai na direcção da casa de Paulino Moura.

Rua de Pregais — Da Rua Além do Ribeiro até à Capela da Quinta de Pregais.

Rua da Capela — Da Quinta de Pregais até à Rua Gomes dos Santos.

Rua Joaquim A. Pinto Brochado — Da Rua de Pregais até à Av. Margarida Queirós.

Rua da Galega — Da Av. do Cerqueiral até ao Largo de S. Roque.

Rua de Pinheiro — Da Av. do Cerqueiral até ao Largo de S. Roque.

Rua dos Gameleiros — Da Av. do Cerqueiral até à casa da tia Eufémia.

Rua do Coto do Sino — Da Av. do Cerqueiral na direcção do Monte.

Rua da Grangeira — Da Av. do Cerqueiral na direcção do Monte.

Rua da Fonte do Pego — Transversal da Rua do Coto do Sino.

Rua de S. Roque — Da Av. Cerqueiral até ao Largo de S. Roque.

Largo de S. Roque — Engloba toda a área do Souto de S. Roque.

Rua do Souto das Merendas — Da Av. do Cerqueiral até à Rua de S. Roque, pela casa do Firo Jaques.

Rua da Poça — Da Rua do Souto das Merendas até à Rua de S. Roque.

Rua de Pertigal — Da Rua de S. Roque até ao extremo com Palme.

Rua do Moínho de Vento — Da Rua de S. Roque, na direcção do Monte.

Rua José da Quinta — Do Largo de S. Roque à Rua da Galega.

Rua da Costa — Do Largo de S. Roque até ao extremo com o lugar de Brirães.

Rua dos Funileiros — Transversal da Rua da Costa.

Calçada de S. Roque — Da Rua do Souto até ao Largo de S. Roque.

Rua dos Cesteiros — Da Rua de S. Roque em direcção à Rua do Souto — família Moura.

Rua do Souto — Da Rua da Aldeia — casa Jorge Araújo até à calçada de S. Roque.

Rua da Aldeia — Da Rua do Boucinho até à Cruz.

Rua do Boucinho — Da Av. St.ª Marinha até à Rua da Aldeia.

Rua P. Pereira — Da Rua do Souto até à Cruz.

Rua da Fonte Velha — Da Rua da Aldeia — Cruz até à Av. Margarida Queirós — Café Novo.

Rua Cimo de Vila — Da Av. Margarida Queirós — casa Alcindo Pereira — até à Cruz — Rua da Fonte Velha.

Rua das Barreiras — Da Av. Margarida Queirós até à Rua Cimo de Vila — entre a Quinta de Curvos e família Peixoto.

Rua P. Torres — Da Rua do Boucinho até à Rua da Fonte Velha.

Travessa P. Torres — Transversal que liga à Av. St.ª Marinha.

Rua da Seara — Da Av. Rodrigues de Faria até à Rua P. Gomes dos Santos.

Rua P. Gomes dos Santos — Da Rua da Igreja até à Rua dos Conces.

Rua de Tresseleiros — Da Rua P. Gomes dos Santos até à Rua da Igreja.

Rua da Igreja — Da Av. Margarida Queirós até ao Adro.

Travessa da Rua da Igreja — Transversal à Rua da Igreja.

Av. P. Joaquim Lima — Da Av. Rodrigues de Faria até à Av. Margarida Queirós.

Travessa P. Joaquim Lima — Transversal para o lado da casa do Fernando Novo.

Rua Manuel J. da Cruz — Da Av. Rodrigues de Faria até à Rua de Ramalde.

Travessa St.ª Marinha — Por trás do Café Novo.

Rua Maria do Agueda — Da Av. Marcelino Queirós até à Av. St.ª Marinha, pela frente.

Lêde, assinai

«O FORJANENSE»

Instituto do Emprego e Formação Profissional

INCENTIVOS AO EMPREGO
CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL

Em Forjães — ACARF

Curso de Junco

Podem-se candidatar os Desempregados com mais de 21 anos de ambos os sexos

Programa do Instituto do Emprego e Formação Profissional — Apoio: Câmara Municipal de Esposende

Ordenado Mínimo Nacional para a Indústria

INICIO DO CURSO 2 DE JANEIRO DE 1991

Inscrições e Informações:

- Sede da ACARF
- Delegação de Barcelos do Instituto Emprego e Formação Profissional

Inscribe-te já

PELO DESPORTO

Futebol Acompanhando o Forjães Sport Club

Com vista à próxima época, o Forjães S. C. encontra-se a trabalhar, sendo um dos objectivos principais do clube, a luta pelos lugares cimeiros da classificação. Neste momento, encontra-se a disputar a Taça da Associação de Futebol de Viana do Castelo, que para além de competir, serve também para rodar a equipa para o campeonato.

O responsável técnico é o Prof. Domingos Carvalho, que contará com a colaboração do atleta Carlos Ribeiro. O plantel ficará brevemente definido, estando neste momento constituído pelos seguintes jogadores: Lino, Pinheiro e Zé Maria (ex-Prado), guarda-redes; Carlos, Valdemar, Jaime, Zeca e Paulo Eiras (ex-Marinhas), defesas; Tó Jó, Oscar, Mingos, Taborda (ex-Vianense), Zé Paulo (ex-Esposende), Paulo Santos (ex-Ancorese), Paulinhos, Paulo Fonseca (ex-Vila Fria), Zé Augusto (ex-Castelense), avançados. A equipa médica terá o apoio do médico Dr. Vasconcelos e dos massagistas Quintão e Crispim.

Nas camadas jovens o nosso clube inscreveu-se nas categorias de iniciados e juniores, sendo responsável técnico o Prof. Ribeiro.

O Forjães S. C. já realizou os seguintes jogos a contar para a Taça A. F. Viana do Castelo:

Castelense 1 — Forjães S. C. 0
Forjães S. C. 5 — Darquense 1
Forjães S. C. 4 — Anha 1

Faltando ainda realizar os seguintes jogos:

23-9 Forjães S. C. — Castelense

30-9 Darquense — Forjães S. C.

7-10 Anha — Forjães S. C.

O Clube vai proceder a um pedido pelos lugares da Vila, pelo que agradece a colaboração de todos os forjanenses, assim como, a inscrição de sócio.

A. D. Exposende

O início do Campeonato da 2.ª Divisão Nacional é prometedor para a equipa de Exposende que se mantém invicta, após quatro jornadas desta Prova.

Com um empate frente ao Bragança na 1.ª jornada seguiu-se uma vitória em Vila Real e mais dois empates com o Marco e outro com o Vizela, em casa desta equipa.

Os jogos em casa têm sido disputados em Barcelos e nas Marinhas devido ao novo relvado ainda não estar em condições de ser utilizado, prevendo-se a sua inauguração em finais do próximo mês.

Torneio de Futebol de Salão

Terminou o 15.º Torneio de Futebol de Salão do Forjães S.C.

saindo vencedor a equipa da Mimosa (Esposende). Num torneio que tem vindo, a conquistar os seus próprios pergaminhos primando essencialmente, pela regularidade e organização. Foram inscritas 27 equipas, divididas em 3 séries, ficando apuradas 16 equipas para a fase final, que se realizou por eliminatórias até se apurar os finalistas. Este sistema foi uma inovação no nosso torneio, tendo efeitos bastante positivos, nomeadamente, em termos competitivos e na motivação do público, pelo que tanto os resultados sociais como desportivos, estes mais secundários, foram estupendos. No final foram entregues os prémios às seguintes equipas:

Campeão do torneio — Mimosa; 2.º classificado — Argea/Tropical; 3.º — Efor; 4.º — Forja; campeões de série — Mimosa, Efor e Forja; melhor defesa — Forja; melhor ataque Efor; melhor marcador — Fernando Silya (Mimosa); taça disciplina — Aqui Estão Eles.

Voleibol

EQUIPA JUVENIL FEMININA

O Voleibol Feminino da ACARF vai reentrar de novo nas competições oficiais com uma equipa Juvenil Feminina. Após um ano de paragem nas competições oficiais em que só houve 2 treinos semanais e jogos de Férias Desportivas de Carnaval e Páscoa procurou esta Associação preparar estas jovens, com treinos orientados por um técnico, para a disputa dos jogos oficiais do Campeonato Regional. É uma equipa com um plantel constituído por 14 atletas com a orientação técnica do Prof. M. António Ribeiro e a colaboração médica do Dr. Francisco José Vasconcelos e delegados da equipa a Elsa Maria Sá e o José Henrique Brito.

Atletismo

Classificações da ACARF:

Geraz do Lima (26-8-90)

Juvenis Masculinos:

5.º — Frederico Lages; 6.º — Cândido Marques; 17.º — Samuel Gomes (3.ª equipa).

Seniores Masculinos:

4.º — Eduardo Pinheiro; 6.º — Amândio Dias; 7.º — José Henrique Brito (2.ª equipa).

Subportela (9-9-90)

Infantis Masculinos:

7.º — Samuel Gomes.

Iniciados Masculinos:

6.º — Frederico Lages.

Juniores Masculinos:

2.º — Rui Laranjeira.

Seniores Masculinos:

4.º — Eduardo Pinheiro; 7.º — Antero Portela; 8.º — José Henrique Brito (2.ª equipa).

Perelhal (15-9-90)

Juniores Masculinos:

2.º — Carlos Cardoso; 3.º — Rui Laranjeira; 8.º — Frederico Lages (1.ª equipa).

Pré-Veteranos:

1.º — Eduardo Pinheiro; 2.º — Amândio Dias.

METRÓPOLE Seguros

José Manuel Casal Almeida
Mediador

Neiva — Forjães
Telefone 871532
4740 ESPOSENDE

Tornamos o seguro fácil...

Garagem Vieiro

Reparações de motorizadas

Telef. 871512
Largo da Feira
FORJAES
4740 ESPOSENDE

Fogões Rústicos de Sala

TODOS OS MODELOS

Estilo Francês, Garantia de bom funcionamento. Executa em qualquer parte.

ABEL LIMA — Forjães
Telefone 871534

DROGARIA

Anabela

Tintas Dyrup e Robbialac Sulfatos, pesticidas e material para esteireiros

L. Igreja — Forjães
Telefone 871222
4740 ESPOSENDE

Assinai

«O Forjanense»

SONHO DAS NOIVAS

DE

MARIA EMÍLIA COUTINHO ALMEIDA



Ao seu dispor uma grande variedade de vestidos de noiva, comunhão, baptizados, flores, luvas, grinaldas, véus, toucados, etc

Não deixe de nos visitar e terá a certeza de ser bem servido.

Alugam-se vestidos de noiva e de comunhão.

Telef. 871369 — Monte Branco — Forjães
4740 ESPOSENDE

Mini-Mercado RIBEIRO

— Onde se compra tudo com menos dinheiro —

ESPECIALIDADES EM:

Mercearias, Vinhos do Porto, Vinhos Verde e Maduros, Espumantes, Congelados, Frutas, Produtos de Beleza, Artigos Regionais, Louça, etc.

TUDO AOS MELHORES PREÇOS

☎ 871191 — Largo da Santa — FORJAES
4740 ESPOSENDE

Vende-se na Vila de Forjães

Por motivo de retirada vende-se casa com três pisos, quatro quartos, três salas, quatro casas de banho, três varandas, cozinha e marquize, na cozinha está instalado um fogão de aço INOX com 1.42 sendo uma parte a lenha e outra a gaz, no sótão tem 2 cilindros que podem funcionar a electricidade ou pelo aquecimento do fogão da cozinha, quintal com diversas árvores ao fundo do quintal tem um anexo no mesmo, tem água e luz, é uma área comparada à da casa da frente para um caminho público, a casa está alcatifada com alcatifa americana. Esta casa vende-se com todo o recheio.

Telefone 053-871526.

Restaurante A GRELHA

Almoços, casamentos baptizados, comunhões, etc

Telef. 871195
Cerqueiral — Forjães
4740 ESPOSENDE

ALTA MIRA

PRONTO A VESTIR e SAPATARIA

☎ 871687
Boucinho — Forjães
4740 ESPOSENDE

Vende-se na Vila de Forjães

Por motivo de retirada, bons livros de grandes autores, como Ferreira de Castro, Franco Nogueira, Sousa Costa, Elie Faure, Fernando Namora.

Livros muito úteis para estudantes e não só.

Telefone 053-871526.

Recauchutagem Ideal

ESPECIALISTAS EM PNEUS

Agentes oficiais dos pneus: MABOR, CAMAC, PINLLY, MICHELIN, UNIROYAL, VREDESTIN, DUNLOP, KELLY, ALLIANCE, KLÉBER, FULDA, SEMPERIT, CONTINENTAL, MARSHAL, VISKAFORS, REKORD

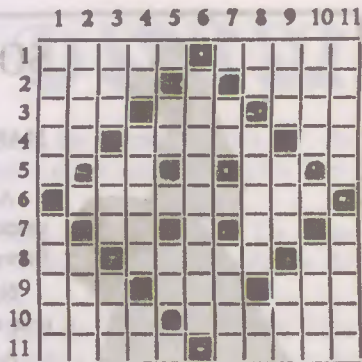
Pneus recauchutados, jantes especiais, equilíbrio de rodas, alinhamento de direcções

Loteamento Bom Sucesso, 8
Telef. 815471

4750 BARCELOS

PALAVRAS CRUZADAS

Colaboração de:
Manuel António T. Jacques



HORIZONTAIS

- 1 — Vaso grande; Cór branca ou amarelada no campo do escudo.
- 2 — Um dos Continentes; Planta leguminosa e medicinal.
- 3 — Ave pernalta; Espaço de um mês; Tio da América.
- 4 — (Interj.) designativa de suspensão; Grande mamífero anfíbio dos mares árticos; Perversa.
- 5 — Poeira; Nota musical.
- 6 — Pechincha.
- 7 — Sociedade anónima; Caminhava.
- 8 — Acusada; Pouco espessos; Articulação das falanges dos dedos.
- 9 — Fruta da ateira; Oferecei; Mágua.
- 10 — Falta de vigor; Extensivo.
- 11 — Em má hora; Tratamento que se dá às freiras.

VERTICAIS

- 1 — Pano felpudo de lã; Fio de latão.
- 2 — Dificuldade de respirar; Líquido muito volátil e inflamável.
- 3 — Estudava; Instrumento agrícola (plu.); Fila.
- 4 — Oferece; Habitar; Abreviatura do Amazonas.
- 5 — O lado do vento; Aliança Democrática.

- 6 — O mesmo que murta (plural).
- 7 — Carta de jogar; Saudação à Brasileira.
- 8 — Nona preposição; Gostais; Parte em que se amuram as velas dos navios.
- 9 — Pequena bigorna de aço; Partida; Oceano.
- 10 — Lavram; Congénito.
- 11 — Polir; Decadência.

Soluções do problema do n.º anterior:

HORIZONTAIS

- 1 — Real; Soar.
- 2 — U; Socar; O.
- 3 — Ad; Tal; Ir.
- 4 — Il; M; An.
- 5 — Atamancar.
- 6 — Camaldulo.
- 7 — Da; O; Oo.
- 8 — Do; Ata; Ra.
- 9 — O; Apelo; R.
- 10 — Raro; Alma.

VERTICAIS

- 1 — Rua; Ac; Dor.
- 2 — E; Ditado; A.
- 3 — As; Lama; Ar.
- 4 — Lot; Ma; Apo.
- 5 — Camalote.
- 6 — Sal; Nd; Ala.
- 7 — Or; Acuo; Oh.
- 8 — A; Inalar; M.
- 9 — Ror; Ro; Ara.

NOVA CARREIRA

Com início no próximo dia 24 de Setembro, Forjães vai ter transportes públicos directamente para Braga com a nova carreira da Empresa Linhares que liga Braga a Viana, com passagens por Martim, Barcelos e Forjães. Com uma hora de viagem. Saídas para Braga às: 6.55; 9.55; 12.35; 18.15. Saídas de Braga às: 7.15; 9.00; 12.05; 17.35. Esta carreira não se realiza aos sábados, domingos e feriados.

Forum elege Corpos Directivos

O Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso de Esposende, um ano após a sua fundação realizou eleições para os diversos órgãos que com votação maioritária ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL

- Presidente — **João Migueis Ferreira da Silva.**
- Vice-Presidente — **Dr. José Gualdino Batista da Silva.**
- 1.º Secretário — **Fernando Marques Boaventura Rego.**
- 2.º Secretário — **Dr. José Manuel de Melo Ferreira.**

CONSELHO FISCAL

- Presidente — **Dr. Alberto Francisco de Barros Bermudes.**
- Secretário — **António Eduardo Loza Faria.**
- Relator — **Tito da Silva Evangelista.**

DIRECÇÃO

- Presidente — **Dr. José Bernardino Amândio.**
- Vice-Presidente — **Coronel Bento Lopes da Costa.**
- Vice-Presidente — **Armando da Rocha Duarte.**
- Secretário — **José Eduardo de Sousa Felgueiras.**
- Tesoureiro — **António da Costa Terra.**
- Vogal — **António de Almeida Miquelino.**
- Vogal — **Dr. Juvenal Silva.**

Pagamento de Assinaturas

Assinaturas de ajuda:

FRANÇA:

Fernando Rocha, Avelino Quintão Pinheiro, António Farinha, Arménio Martins Roque, Albino Martins Roque e Esperança de Jesus.

FORJÃES:

José Albino Martins Dias, Firmino Alves Ribeiro, M.ª Idalina da Costa Dias, Manuel Couto dos Santos, Mário Brochado de Almeida, Álvaro Carvalho Lima, Manuel Augusto Martins, Artur Rodrigues de Almeida, António dos Santos Almeida, Alexandre Noronha da Cruz, Noémia Afonso Faria, António Ribeiro da Silva, Dario da Silva, António Gonçalves Torres, Manuel Martins de Freitas, Avelino Figueiredo Sampaio, Emília Arantes Moreira, Filipe José Ribeiro Caetano, Victor Daniel Sampaio Ribeiro, Domin-

gos Roque Freitas, José Rui Rocha e Silva, Felisberto Gomes Roque, José Avelino Costa Martins, Miguel Pinheiro de Sá, António da Costa Couto, Manuel Roque Dias, Manuel Augusto Dias Ribeiro, Lucinda Queirós A. Ribeiro, Albino Carvalho Roque, Filénio Neiva Ribeiro, Alice Silva Campos, Gaspar Luís Dias, Manuel António Cruz Santos, M.ª Filomena Mendanha, Augusto Fernandes Pimenta, Manuel António Roque, Joaquim Fernandes Pimenta, Lucinda da Silva Carvalho, Victor Manuel Costa Couto, António Sousa da Costa, Manuel Freixo de Sá, Manuel da Silva Poças, Fernando da Costa Silva, Génera Maciel da Silva, Manuel A. Mendanha Martins, Mário Miranda R. Torres, Amândio Miranda R. Torres e Lino de Jesus Azevedo de Abreu.

(Continua no próximo n.º)

DA AUTARQUIA

Assembleia de freguesia

Reunião do dia 4-5-90

No passado dia 4 de Maio de 1990 reuniu-se a Assembleia de Freguesia de Forjães, em sessão ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos: Discussão e aprovação do plano e orçamento da Junta de Freguesia relativo ao ano de 1989; Discussão e aprovação do plano e orçamento da Junta de Freguesia relativo ao ano de 1990. Aberta a sessão, o Presidente da Assembleia, Sívio A. Abreu, informou os restantes membros que o Sr. Fernando Jesus Torres de Sá renunciou ao mandato sendo substituído na Assembleia de Freguesia pelo Sr. Carlos Alberto Queiroz Quintão. No respeitante ao ponto número um da ordem de trabalhos, foram distribuídas fotocópias das contas da Junta do ano anterior a todos os elementos da Assembleia. Depois de alguns esclarecimentos, foi a mesma proposta posta a votação, sendo aprovadas as contas da Junta com cinco votos a favor, quatro abstenções e nenhum voto contra.

No segundo ponto da ordem de trabalhos, foram também distribuídas fotocópias a todos os elementos da Assembleia do plano e orçamento da Junta de Freguesia para o corrente ano. Foram prestados diversos esclarecimentos pelos membros da Junta presentes respeitantes a diversos assuntos colocados pelos membros da Assembleia. Colocado o plano e orçamento a votação, o mesmo foi aprovado por cinco votos a favor, três abstenções e um voto contra. Foram feitas declarações de voto pelo Presidente da Assembleia e pelo Sr. Carlos Quintão. De seguida foi encerrada a sessão.

Reunião do dia 6-7-90

No dia 6 de Julho reuniu-se, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Forjães, na sede da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: Discussão e aprovação do regulamento do trânsito para a Vila de Forjães; Conceder autorização à Junta de Freguesia para a venda de uma parcela de terreno sita no lugar do Matinho. Faltou a esta sessão o membro da Assembleia, José António Faria da Costa Ribeiro. No respeitante à primeira alínea da ordem de trabalhos, foi apresentada a proposta da Comissão de trânsito eleita pela Assembleia tendo sido discutidos todos os seus pontos um por um, tendo sofrido diversas alterações. Foi aprovada uma proposta final para enviar à Câmara Municipal sendo distribuídas cópias a todos os elementos.

No segundo ponto da ordem de trabalhos, deu entrada na mesa uma proposta da Junta de Freguesia que solicitava autorização para a venda de um terreno (ex-caminho) a fim de se evitar mais tarde conflitos com os confortantes. Esta proposta foi colocada em discussão e explicado o seu conteúdo, tendo sido aprovada por unanimidade mediante certas condições que ficaram lavradas em acta. Este terreno situa-se no lugar do Matinho.

Concluída a ordem de trabalhos já a altas horas da noite, foi encerrada a sessão.

As sessões da Assembleia de Freguesia são públicas podendo a elas assistir quem muito bem quiser e entender.

A próxima reunião deverá realizar-se em princípios de Outubro.

VIII Mostra de Artesanato e Cerâmica — Barcelos / 90

Decorreu de 1 a 9 de Setembro a VIII Mostra de Artesanato e Cerâmica — Barcelos/90. Mais de 180 mil pessoas visitaram este certame pulverizando assim todos os recordes anteriores de afluência de público. Esta mostra é de vital importância para os artesãos de praticamente todo o País (120 expositores incluindo da vizinha Espanha) tendo praticamente todos feito bons negócios.

À sessão de abertura presidiu o Secretário de Estado da Presidência do Concelho de Ministros, Dr. Luís Marques Mendes

acompanhado por outras individualidades. O programa esteve sempre bem recheado, estando todas as noites preenchidas com espectáculos de variedades.

Este certame é um importante meio de divulgação turística e uma das notas mais salientes foi a participação activa da juventude o que dá boas indicações para o futuro. Para o ano esperase ainda mais expositores e público, pois o certame atingiu proporções um pouco inesperadas pela organização que terá que fazer certas correcções no futuro.

CICLISMO

V VOLTA AO CONCELHO

Realizou-se no dia 1 de Setembro a 5.ª edição da Volta ao Concelho de Esposende em Bicicleta. Prova destinada a corredores seniores e juniores, teve a participação de 79 ciclistas, em representação de 11 equipas portuguesas e 2 espanholas.

O percurso que totaliza 114 Kms. e passa 2 vezes em todas as freguesias do Concelho, tem a partida e a chegada em Esposende. Durante a corrida disputaram-se 16 prémios de passagem, em cada freguesia do Concelho e ainda em Barqueiros e

Vila Seca e 2 prémios de Montanha em Vila-Chã e em Antas.

Esta prova que constituiu uma demonstração da popular modalidade a todo o Concelho e recebeu nota alta dos participantes, da crítica e dos técnicos presentes foi uma iniciativa da Câmara Municipal de Esposende com o patrocínio das Juntas de Freguesia, sendo dirigida com apoio técnico da Associação de Ciclismo de Braga.

Classificações:

1.º Luís Machado — Tensai — 3-11-15 à média de 35,765

Kms/hora; 2.º Vitor Leite — Ruquita, m. t.; 3.º José Tajes — C. Galícia m. t.; 4.º João Miranda — Barvel 3-11-31; 5.º Rui Bela — Tensai m. t.; 6.º Joaquim Almeida — Tensai m. t.; 7.º Gilberto Reis — Agros/Rio Ave m. t.; 8.º Arminio Blanco — C. Galícia m. t.; 9.º José Rocha — Ruquita m. t.; 10.º Ricardo Felgueiras — Tensai m. t.

Equipas:

1.º Tensai — Sontec — Etiel — Santa Marta — 12 pontos; 2.º Caixa Galícia — 22; 3.º Rio Ave — Agros — 39.